

228

PROPAGAÇÃO CLONAL DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*) POR ATIVAÇÃO DE GEMAS AXILARES IN VITRO. Joséli Schwambach, Arthur G. Fett Neto, Janette P. Fett (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS)

Maior produtividade e qualidade da erva-mate pode ser alcançada pela propagação clonal de plantas selecionadas. Assim, estão sendo desenvolvidos protocolos de propagação para erva-mate por ativação de gemas axilares e enraizamento das microestacas. Para ativação de gemas, utilizou-se segmentos do caule de plantas jovens (dois anos), esterilizados superficialmente e expostos a meio de cultura de Murashig e Skoog (MS) modificado, contendo 0,1 mg/L de kinetina, por dois meses. Como resultado obteve-se 94,5% dos explantes desenvolvendo partes aéreas a partir das gemas axilares. Para indução de raízes, microestacas oriundas da ativação de gemas foram expostas a duas concentrações de ácido indol butírico (AIB, 100 mg/L e 10 mg/L) por 7 dias, seguido de transferência para meio de formação (livre de auxinas e com 1 g/L de carvão ativado). O melhor tratamento foi o de exposição a 100 mg/L, totalizando 33% de enraizamento e média de 3,7 raízes por explante enraizado (após 45 dias). Este protocolo foi repetido, submergindo-se a parte aérea nova induzida a partir da gema axial das microestacas no meio com auxina, em comparação com o controle (submergindo-se apenas o tecido do explante original no meio com auxina). O primeiro tratamento mostrou-se mais eficiente que o segundo, com enraizamento de 50% e número de raízes por explante de 7,5 (após 45 dias). (Fapergs, Ervarteira Ximango S.A., CNPq)